



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - **Turma:** 8º ano

Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos

Datas das atividades: de 26 de julho a 06 de agosto de 2021.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

Texto: **A Conjuração Baiana.**

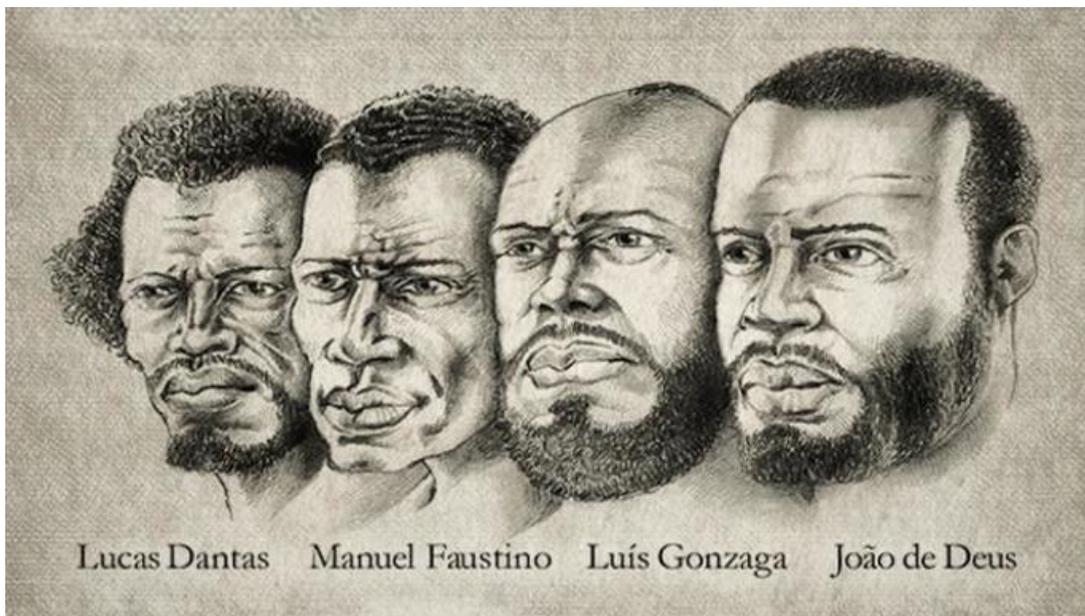
Por volta de 1790, Salvador tinha perto de 60 mil habitantes, e dois terços eram negros e mulatos. A miséria da maioria da população crescia com os impostos, os preços altos e a falta de produtos de primeira necessidade. O povo demonstrava sua insatisfação com saques aos armazéns. Nessa época começaram a se difundir as ideias de liberdade e igualdade, divulgadas por um grupo de intelectuais baianos (professores, médicos, advogados, militares e padres) que se reuniam para ler as obras iluministas e trocar informações sobre o que acontecia na França.

Mas essas discussões não ficaram somente entre esse grupo. Elas se estenderam e foram compartilhadas por pessoas humildes e sem instrução, como alfaiates, sapateiros, carpinteiros, pedreiros entre outros, e escravos, principalmente escravos de ganho, que saíam mais às ruas. Foi entre essas pessoas humildes e exploradas que floresceram as ideias e o movimento que defendia a libertação dos escravos, a independência do Brasil e a criação de um governo republicano - sonhavam com um governo democrático que as beneficiasse. Como havia entre elas muitos alfaiates, o movimento ficou conhecido também como *Conjuração dos Alfaiates*.

Os conspiradores realizaram muitas reuniões para discutir suas ideias e chegaram a distribuir panfletos com críticas ao governo e aos altos preços da farinha e da carne. Em agosto de 1798 pregaram manifestos pela cidade, conclamando o povo a se revoltar contra o governo português. Mas o movimento não chegou a acontecer. Por causa de denúncias, 49 conspiradores foram presos, quase todos eram pessoas humildes. Do total de presos, 34 foram processados. Entre eles havia 10 escravos e quatro ex-escravos; os demais eram militares de baixa patente e artesãos. Os mais ricos conseguiram escapar da condenação.

As penas variaram: morte, expulsão para a África, prisão em Fernando de Noronha e açoites no pelourinho (para os escravos). Entre os condenados, foram enforcados – em novembro de 1799 – os alfaiates João de Deus e Lucas Dantas e os soldados Manuel Faustino e Luís Gonzaga das Virgens, todos mulatos. Seus corpos foram esquartejados e expostos nos postes da cidade. A Conjuração Baiana foi importante por ter sido o primeiro movimento emancipacionista com grande participação popular e que propunha o fim da escravidão.

DOMINGUES, Joelza E. *História em documento – imagem e texto.* (8º ano) 2ª ed. São Paulo: FTD, 2012, p. 96



Líderes da Conjuração Baiana - <https://www.todamateria.com.br/conjuracao-baiana/>

Atividade 1 (dias 26 a 30 de julho de 2021):

- 1) Quais ideias foram difundidas na Bahia no contexto da Conjuração Baiana?
 - 2) O que causava o descontentamento dos baianos revoltosos?
 - 3) Quais mudanças na sociedade os baianos propunham?
-

Atividade 2 (dias 02 a 06 de agosto de 2021):

- 1) Quais foram as penas dadas aos conspiradores baianos?
 - 2) Qual o outro nome dado à Conjuração baiana?
 - 3) Qual a posição dos revoltosos baianos em relação à escravidão?
 - 4) Aponte uma diferença e uma semelhança entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana.
-

BIBLIOGRAFIA:

DOMINGUES, Joelza E. História em Documento: imagem e texto. (8º ano). São Paulo: FTD, 2012.